

## Lançamento do livro “Mina de S. Domingos. Território, História e Património Mineiro”

O Museu de Cerâmica de Sacavém acolhe, no próximo dia 29 de março, às 15 horas, o lançamento e apresentação do livro “Mina de S. Domingos. Território, História e Património Mineiro”, da autoria do investigador Jorge Custódio.

A Mina de S. Domingos. Território, História e Património Mineiro é uma obra editada, no ano passado, pelo Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações e pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, cujo conteúdo incide sobre o território, a história e o património do complexo mineiro de São Domingos, localizado na margem esquerda do Guadiana, concelho de Mértola, recentemente classificado como conjunto de interesse público.

De recordar que, no final da década de 60, na sequência do seu encerramento, após 110 anos de funcionamento, a Mina de São Domingos e o concelho de Mértola ficaram indissociavelmente ligados à cidade de Sacavém. Pouco tempo depois deste acontecimento dramático para milhares de pessoas, começaram a chegar à zona de Sacavém “muitas famílias dos desenraizados de São Domingos (...) atraídos pelo facto de também aqui existir uma empresa – Fábrica de Loiça de Sacavém – de características similares à Manson and Barry”, firma responsável pela exploração da mina alentejana. Desta forma, e mercê de um forte apego ao associativismo, ficam criadas as condições para a continuidade do intercâmbio existente entre Sacavém e as freguesias do couto mineiro, Corte de Pinto e Santana de Cambas.

Esta sessão pública é de entrada livre e contará com intervenções do autor, Jorge Custódio, e do arqueólogo Cláudio Torres, fundador e diretor do Campo Arqueológico de Mértola. Está ainda prevista a atuação do Grupo Coral da Liga de Amigos da Mina de São Domingos, sediado na cidade de Sacavém.

Jorge Custódio nasceu em Santarém e doutorou-se pela Universidade de Évora, possuindo uma extensa obra publicada a nível da arqueologia industrial, património cultural, história e património mineiro. É investigador integrado no Instituto de História Contemporânea, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e docente de Arqueologia e Museologia Industrial.

Cláudio Torres é doutor “honoris causa” pela Universidade de Évora desde 2001 e, atualmente, desempenha inúmeras funções, entre as quais se destacam a de diretor do Campo Arqueológico de Mértola e da revista “Arqueologia Medieval”, bem como o lugar de conselheiro da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Foi galardoado com o Prémio Fernando Pessoa em 1991 e tem desenvolvido a sua atividade científica em torno da área do património cultural, nomeadamente nos domínios da arqueologia, investigação histórica e museologia.

Museu de Cerâmica de Sacavém  
Rua Álvaro Pedro Gomes  
Urbanização do Real Forte  
2685-137 SACAÉM